

**Mantenha e amplie as matas ciliares: ajude a conservar
o solo e a água**
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folder / 2004

Cód. Acervo: 52862

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52862>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:54

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

ÉPOCA DE PLANTIO

Junho, julho e agosto.

ESPAÇAMENTO

Utilize espaçamento que corresponda uma área de 9 m²/muda, podendo ser de 3 x 3 metros.

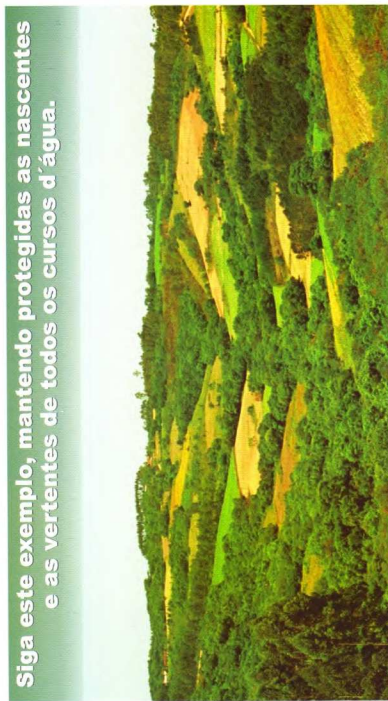
PLANTIO

Evite realizar preparo do solo.

Abra pequenas clareiras (coroamento) de 1 m², aproximadamente, e após faça as covas, adube e realize o plantio.

RECOMENDAÇÃO FINAL
Após o plantio cerque a área reflorestada.

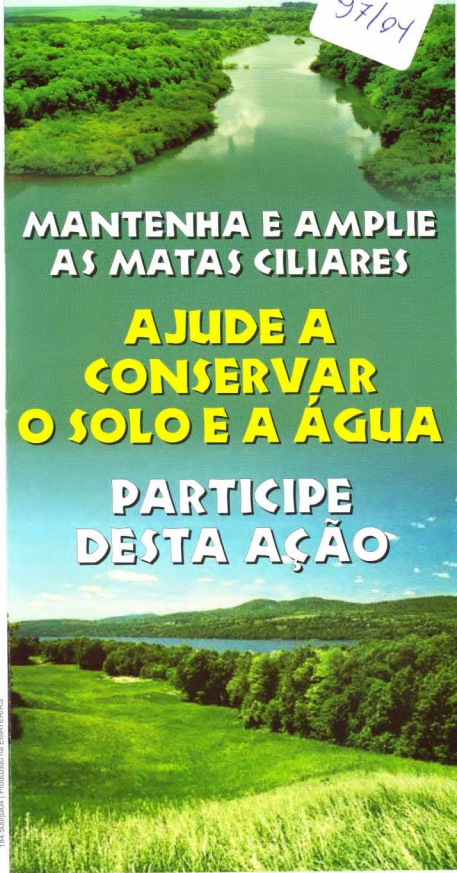
Siga este exemplo, mantendo protegidas as nascentes e as vertentes de todos os cursos d'água.



PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AMBIENTAL EM MICROBASÍCIAS HIDROGRÁFICAS



Para maiores informações consulte a assistência técnica do seu município.



97/04

MANTENHA E AMPLIE AS MATAS CILIARES

AJUDE A CONSERVAR O SOLO E A ÁGUA

PARTICIPE DESTA AÇÃO

OS PROBLEMAS E AS CONSEQUÊNCIAS:

1) DA RETIRADA DAS MATAS CILIARES



- Interrompe o trânsito para os animais.
- Aumenta a temperatura da água.
- Diminui a fonte de alimento para os peixes.
- Diminui a presença de raízes, aumentando a fragilidade do barranco à erosão.
- Acelera a ação da água e favorece o desmoronamento do barranco.



- Assoreia e muda o leito do rio.
- Acelera a destruição da flora e fauna.

2) DO CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO PRÓXIMO À MARGEM

- Deixa o talude sempre úmido.
- Diminui a resistência do barranco à erosão.
- Favorece a poluição da água.
- Facilita o desmoronamento da margem.
- Aumenta a erosão nas terras que margeiam o rio.



- Aumenta a quantidade de sedimentos e acelera o assoreamento.



AS SOLUÇÕES:



● Proteja os barrancos dos rios com:

- Sarandi,
- taquaireira de caniço,
- unha de gato.

● Refloreste as áreas que margeiam os rios com:

- Cerejeira, pitangueira, ingá, açoita-cavalo, aroeira piriquita, goiabeira, araticum, canela-do-brejo, canela-preta, guabiroba, jabuticabeira, uvalheira e tarumã.

NUNCA REFLORESTE AS MARGENS DOS RIOS COM ESPÉCIES EXÓTICAS, COMO O EUCALIPTO.